

# **ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DOS TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS EM HOSPITAIS PARTICULARES DA REDE SANTA NO DISTRITO FEDERAL (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Isadora Oliveira Cordeiro

**Orientador:** Prof. Dr. João Geraldo Bugarin Júnior

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Brasília

A pesquisa teve por objetivo fazer um estudo epidemiológico dos casos atendidos na área de traumas bucomaxilofaciais nos hospitais da Rede Santa no Distrito federal (Santa Helena e Santa Lúcia) com o intuito principal de informar a situação de saúde da população após os traumas, determinando frequência, distribuição e diagnóstico, dessa forma identificando as causas e os traumas mais comuns e qual população foi mais afetada. O método utilizado foi por análise de prontuários dos casos que ocorreram no período de julho/2019 até julho/2020, quantificando os casos de incidência por gênero, idade, causa, tipo do trauma, região e localização. A conclusão é que no período de um ano o total de casos atendidos foi de 56, sendo 35 atendidos em 2019 e 21 atendidos em 2020. Em questão de gênero, 32 homens (57%) e 24 mulheres (43%). O grupo da meia idade foi o mais atingido, com um total de 18 casos (32%); em seguida, adultos jovens, 17 casos (30%); terceira idade, 16 casos (29%); crianças, bebês e adolescentes foram menos afetados. Tipos de trauma: lesão de tecido mole (32%); fraturas incompletas (11%); fraturas completas (25%); fraturas cominutivas (18%); fraturas múltiplas (27%). Com o grupo da região dos traumas o processo alvéolo-dentário (8%); mandíbula (29%); maxila (29%); osso zigomático (12%); nariz (12%); órbita (9%). Quanto às causas das urgências, infecção odontogênica (18%); violência (7%); acidente automobilístico (5%); e queda (41%) foram as mais comuns.